

Uso da internet móvel dobra no Brasil em 2011

Renato Rodrigues

Estudo revela também que acesso 3G está disponível para 84% da população e quase 49% das cidades; banda larga fixa chega a 100% dos municípios.

O uso da internet móvel de alta velocidade dobrou no Brasil em 2011, passando de 20,6 milhões de acessos em 2010 para 41,1 milhões. Projeções da consultoria Teleco estimam que esse serviço no país deve se manter em crescimento pelos próximos anos, podendo chegar a 73 milhões de acessos em 2012, e a 124 milhões em 2014. Os números fazem parte do estudo "Balanço Huawei da Banda Larga 2011", realizado em pela consultoria Teleco e divulgado nesta terça (20) pela fabricante.

Segundo a pesquisa, no ano passado a banda larga móvel já estava disponível para 84% da população brasileira; crescimento de 15,7% em relação ao ano anterior. O índice supera as metas estabelecidas pela Anatel para 2016. No quesito cobertura, o estudo mostra que, em 2011, 48,6% dos municípios brasileiros eram atendidos pelo serviço, em comparação com 23,4% do ano anterior.

No entanto, a definição de banda larga, móvel e fixa, é bastante ampla: são considerados acessos iguais ou acima de 256 kbps.

Faturamento com dados

O faturamento das empresas com uso de dados também continua crescendo no mundo inteiro. No Japão, por exemplo, mais de 50% da receita líquida das operadoras é por uso de dados; nos Estados Unidos, 40%; na Europa, mais de 30%. No Brasil, esse índice foi de 20,9% em 2011. Segundo a Teleco, essa tendência de crescimento é estimulada pela crescente venda de smartphones, mesmo com o aumento de 27,4% nos preços desses aparelhos no último trimestre do ano passado.

Outros dados são a continuidade do crescimento das receitas provenientes do serviço de voz, de 9,4% no quarto trimestre de 2011 com relação ao mesmo período do ano anterior e, pela primeira vez, o decréscimo da quantidade de acessos GSM, de 199,5 milhões em dezembro de 2011 para 199 milhões em fevereiro deste ano.

De acordo com estimativas da União Internacional de Telecomunicações (UIT), a banda larga móvel no mundo cresceu 26,2% em 2011, enquanto a fixa teve aumento de 12,1%. No Brasil e no mundo, o WCDMA/HSPA continua sendo a principal tecnologia para o fornecimento de banda larga móvel.

Banda larga fixa

A banda larga cresceu 19,6% em 2011, com 16,5 milhões de acessos, contra 13,8 milhões no ano anterior. As projeções da Teleco mostram que o Brasil deve atingir a marca de 20 milhões de acessos em 2012, chegando a 30 milhões até o ano da Copa do Mundo. Esses números levariam a penetração do serviço a 15 acessos/100 habitantes em 2014, comparado a uma média de 25,7 acessos/100 habitantes que os países da OCDE possuem hoje.

O estudo também mostra um expressivo avanço na cobertura do serviço. Em 2010, por exemplo, 81,1% dos municípios brasileiros eram atendidos por banda larga fixa. Em 2011, o percentual chegou a quase 100%.

Projeções 4G

Hoje, segundo a GSA, 41% das redes 3G no mundo já são HSPA+, que suportam velocidades de download de 21/42 Mbps. Em 2010, havia 103 redes HSPA+; hoje o número subiu para 187, aumento de 82%. No ritmo atual, estima-se que em menos de três anos mais de 80% das 451 redes 3G no mundo já estariam atualizadas para suportar o HSPA+.

Já as redes LTE, adotadas como o padrão 4G pela maior parte das operadoras de celular e que suportam velocidades médias de 100/50 Mbps por célula, para canais de 20 MHz, aos poucos vêm ganhando projeção mundialmente, com 62 redes em operação comercial em janeiro deste ano.

No entanto, a maior oferta de terminais LTE é na faixa de 700 MHz, com 142 dispositivos em janeiro deste ano. A faixa de 2,6 GHz, objeto da licitação no Brasil, possui 65 dispositivos LTE FDD e 41 LTE TDD, o que pode retardar a adoção da tecnologia no país, pois os custos de terminais podem restringir seu mercado potencial.

**Fonte: IDG Now, 20 mar. 2012. [Portal]. Disponível em:
<<http://idgnow.uol.com.br>>. Acesso em: 20 mar. 2012.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.